

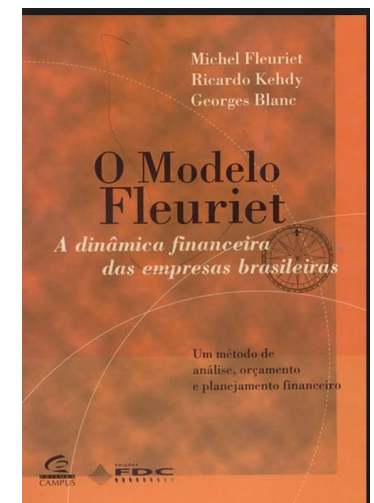
Análise das Demonstrações Contábeis

Ricardo Luiz

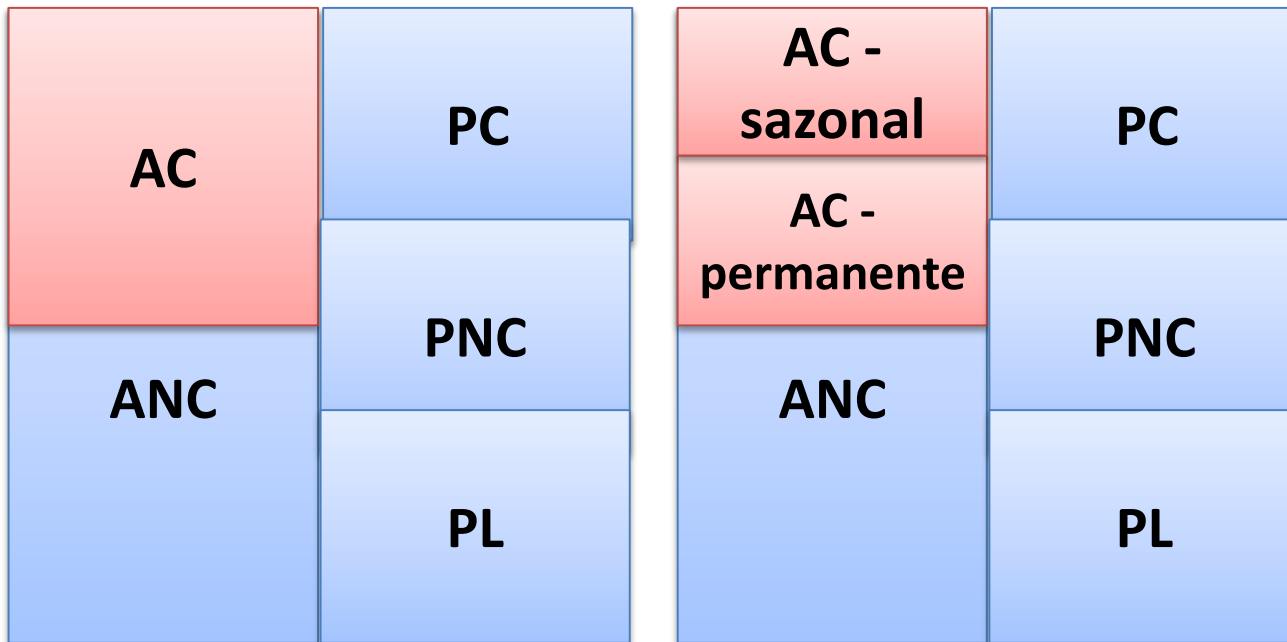
Capital de Giro

Aprofundar

- O conceito de análise dinâmica do capital de giro surgiu em 1978, com a publicação do livro ***“O modelo Fleuriet: a dinâmica financeira das empresas brasileiras”***, de Michel Fleuriet
- *Working capital analysis*



O que é necessário para manter o equilíbrio financeiro?



Segmentação do Ativo

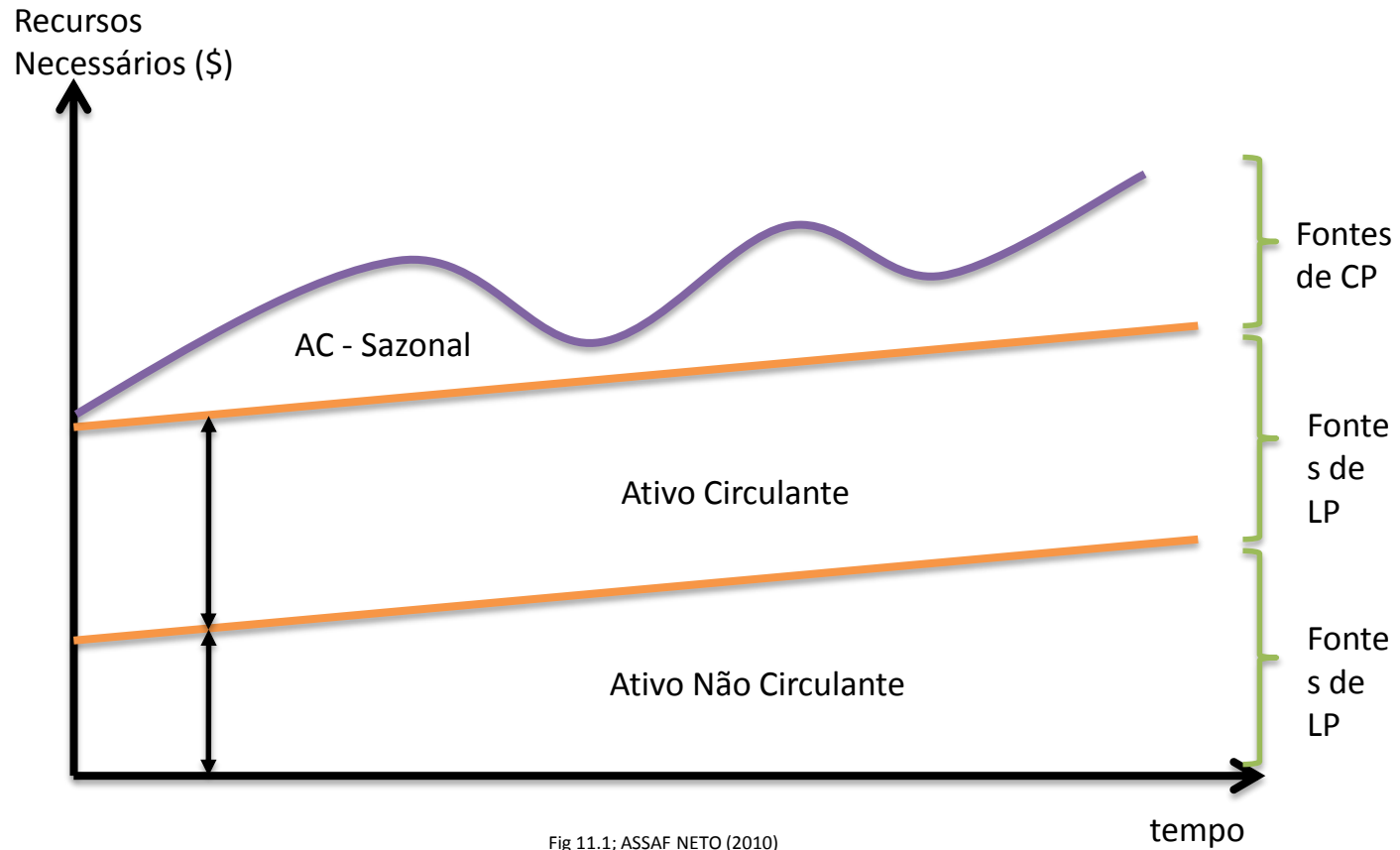


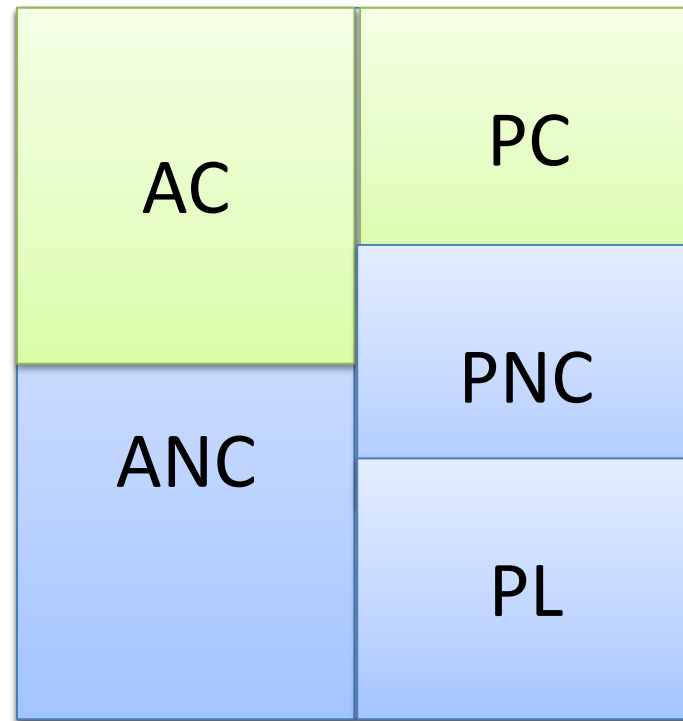
Fig 11.1; ASSAF NETO (2010)

Resumindo - Equilíbrio Financeiro

- Análise dos grupos de ativos e passivos
 - AC, ANC, PC, PNC, PL
- Situação de **desequilíbrio** financeiro
 - Itens do ativo não circulante financiados com crédito de curto prazo
 - Falta de sincronização
 - Risco financeiro

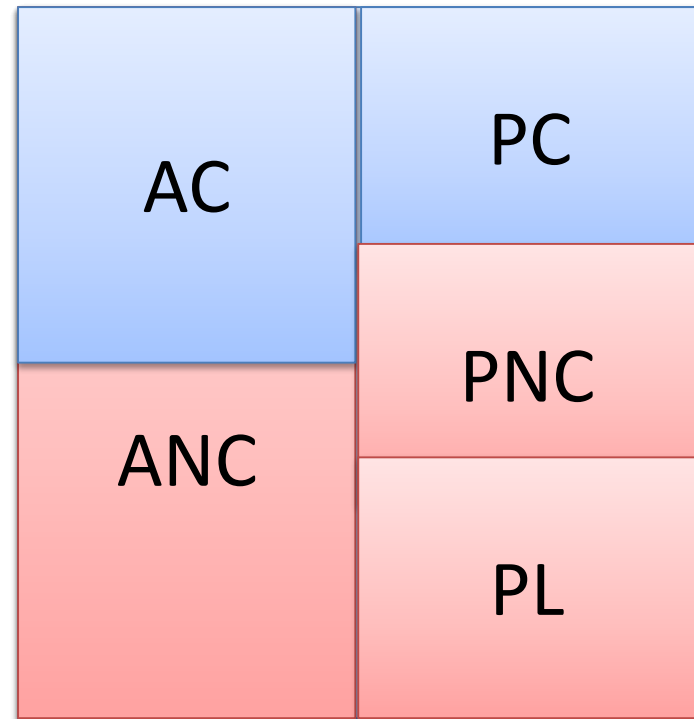
Capital de giro

- $CCL = AC - PC$



Capital de giro

- $CCL = PNC + PL - ANC$

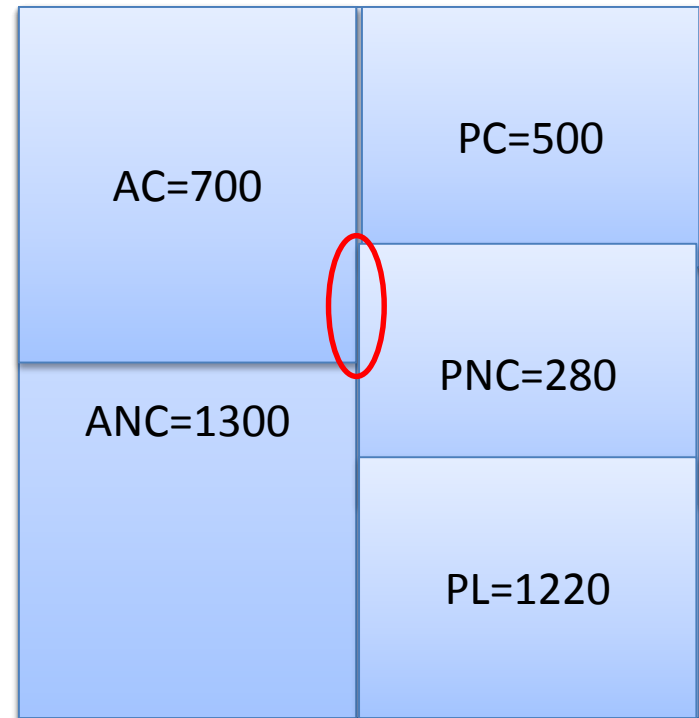


Capital de giro

- Folga financeira positiva implica em saúde financeira?
- Depende, devemos analisar os prazos médios
- **Analisar também a Necessidade de Investimento em Giro (NIG)** – *revela o montante de capital permanente que uma empresa necessita para financiar seu capital de giro; $CCL > NIG$*
- Lembrar que estamos analisando algo dinâmico por meio posições estáticas

Capital de giro

- Folga financeira?
- Não há garantia de folga
- Por que? Parte do AC possui natureza de longo prazo (característica permanente)
- Ativo cíclico: estoque mínimo, caixa mínimo, contas a receber etc.
- O que deve financiar estas contas?



Capital de giro

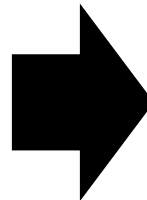
Investimento cíclico em capital de giro (caixa mínimo, estoque, ctas receber)	\$500
(-) financiamento cíclico do capital de giro (passivos operacionais)	<u>(\$230)</u>
Necessidade de investimento cíclico (permanente) em capital de giro	\$270
(-) recursos de longo prazo aplicados no capital de giro (CCL)	<u>(\$200)</u>
Parcela da necessidade permanente de capital de giro financiada por recursos de CP	\$70

Capital de giro

- Com isso, a empresa pode estar financiando estoque mínimo, por exemplo, com empréstimos bancários de CP.
- Essas alternativas de financiamento do capital de giro são de curto prazo, sujeitas a propostas periódicas de renovação e estão lastreando *desequilibradamente* necessidade operacionais cíclicas de capital de giro.

E as outras contas do CCL?

AC=700	PC=500
ANC=1300	PNC=280
	PL=1220

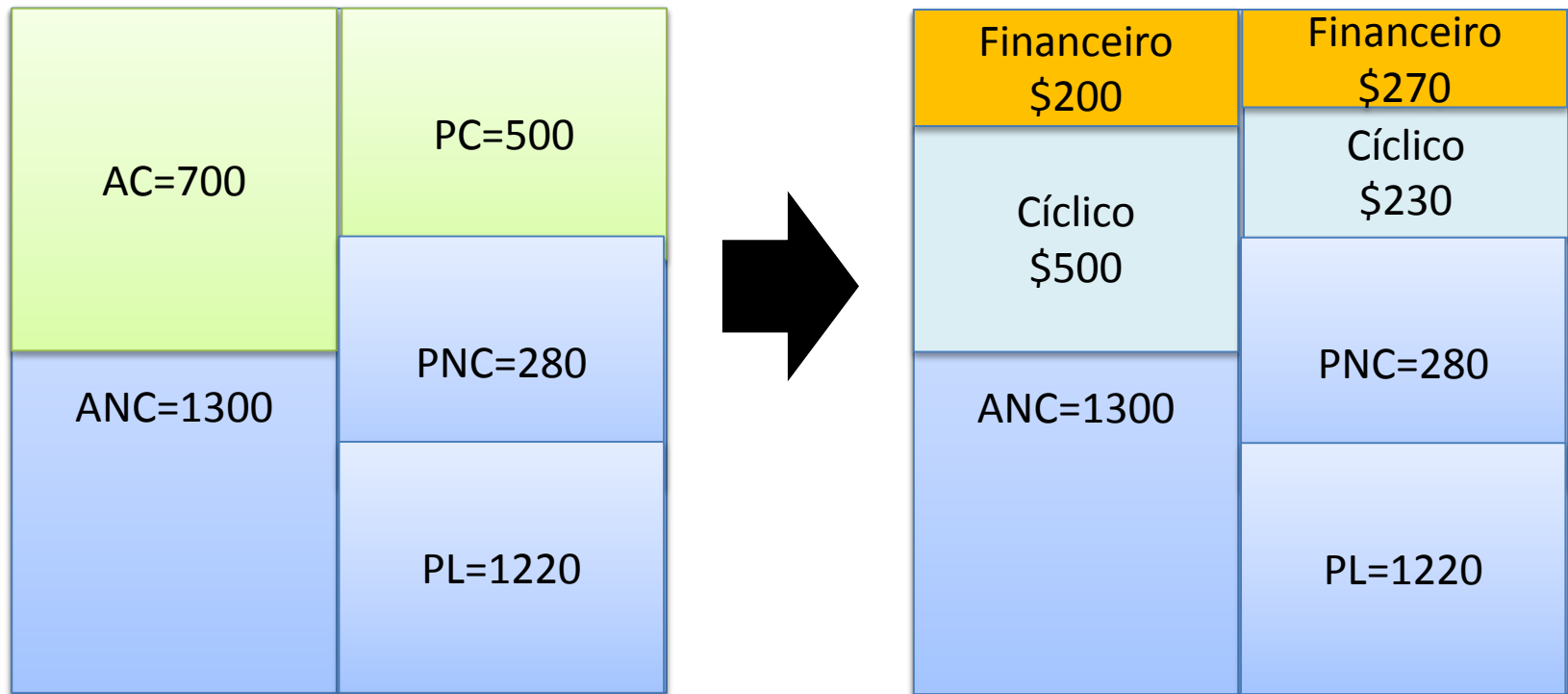


Financeiro \$200	Financeiro \$270
Cíclico \$500	Cíclico \$230
ANC=1300	PNC=280
	PL=1220

Capital de giro

- $CCL = PNC + PL - ANC$
- **NIG = ativo cíclico – passivo cíclico**
- **SD = ativo financeiro – passivo financeiro**
- **$CCL = \text{ativo cíclico} + \text{ativo financeiro} - \text{passivo cíclico} - \text{passivo financeiro}$**
- **$CCL = NIG + SD$**
 - *PNC = Passivo não Circulante*
 - *PL = patrimônio líquido*
 - *ANC = ativo não circulante*
 - *SD = saldo de disponível (saldo de tesouraria)*

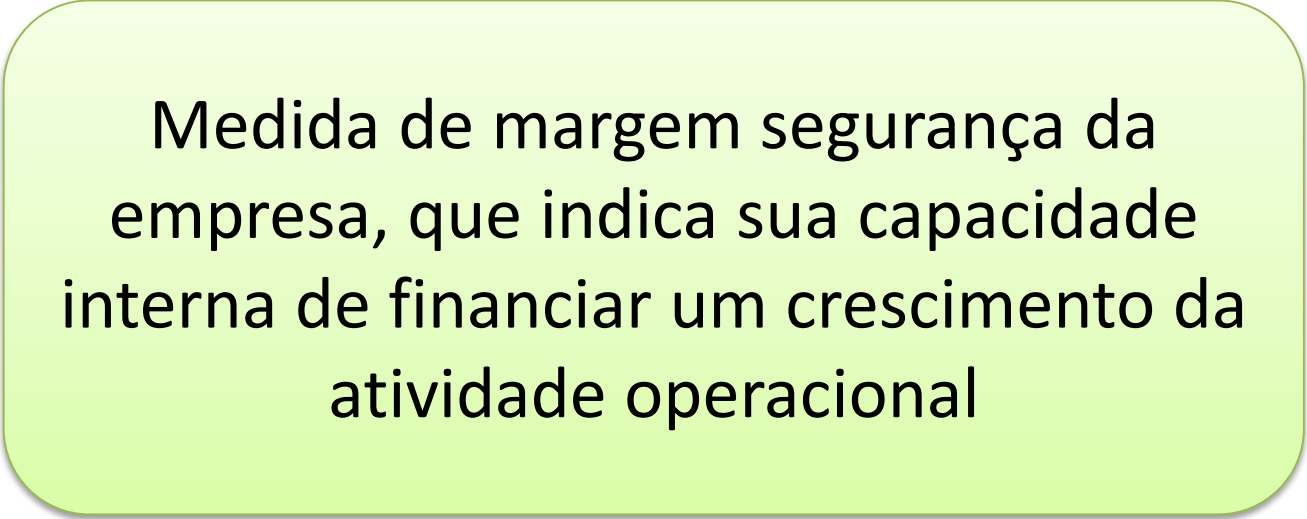
$$\text{CCL} = \text{NIG} + \text{SD} = 270 + (-70) = \$200$$



Capital de giro



Saldo
Disponível



Medida de margem segurança da empresa, que indica sua capacidade interna de financiar um crescimento da atividade operacional

Tarefa

- Aplicar análise CCL, NIG, e SD na Cia FEARP (para 31/03)
- Para sexta feira (31/03) favor entregar um relatório com **3 pontos considerados mais importantes** do cap. 12 ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços – um enfoque econômico-financeiro. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015; ou versão anterior. Além disso, **colocar uma dúvida ou pergunta** no relatório a respeito do cap. 12. O relatório deve ter no máximo 1 página.
- Aplicar análise CCL, NIG, e SD na AMBEV – 2015 2 2016 (para 03/04)
- Leitura e resumo do caso Abdul (1 página) do livro de Análise avançada das demonstrações contábeis (o livro está no programa da disciplina) – capítulo 1 (para 17/04)